



Exmo. Senhor
Presidente da Comissão de
Educação, Ciência e Cultura
Deputado José Ribeiro e Castro

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
		Nº: 2536 ENT.: 2593 PROC. Nº:	29/04/2013

ASSUNTO: Recomendação aprovada na Sessão Nacional do Programa Parlamento dos Jovens (Edição 2011/2012)

Encarrega-me a Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade de junto enviar, para os devidos efeitos, cópia do ofício n.º 06/2013, de 29 de abril, do Gabinete do Senhor Secretário de Estado Adjunto do Ministro Adjunto e do Desenvolvimento Regional, sobre o assunto mencionado em epígrafe.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Marina Resende



Gabinete da Secretária de Estado
dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade

Entrada N.º 2593

Data 29 / 04 / 2013

Exma. Senhora

Dra. Marina Resende

Chefe do Gabinete de S. Exa.

a Secretária de Estado dos Assuntos
Parlamentares e da Igualdade

Nosso Of. N.º
06/2013

Data
29/04/2013

V/Comunicação
2084

Data
10/04/2013

Assunto: Recomendação aprovada na Sessão Nacional do Programa Parlamento dos Jovens (Edição 2011/2012).

Encarrega-me S. Exa. o Secretário de Estado Adjunto do Ministro Adjunto e do Desenvolvimento Regional, de remeter a V. Exa. o documento em anexo, onde são apresentadas reflexões do ACIDI - Alto Comissariado para a Integração e Diálogo Intercultural, tutelado pelo SEAMDAR, sobre as recomendações aprovadas na Sessão Nacional do Programa Parlamento dos Jovens.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete,

(Helena Nogueira Pinto)



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

**Recomendações de 8 de Maio de 2012, do Parlamento dos Jovens sobre o combate à
discriminação racial
Comentário do ACIDI
26.04.2013**

Vem o Alto-Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural apresentar a seguinte nota sobre algumas das meritórias propostas apresentadas pelo Parlamento dos Jovens, sobre a temática acima referida que mereceu a nossa melhor atenção, sem prejuízo de comentários adicionais dos restantes ministérios cujas áreas sectoriais também são focadas, como será o caso do Ministério da Educação e Ciência, dado que se tratam de recomendações a promover no quadro do meio escolar.

Proposta 1

Hoje, existe um instituto público, o **Alto-Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, IP (ACIDI)**, www.acidi.gov.pt com a missão de promover a integração dos imigrantes, das comunidades ciganas e do diálogo intercultural, tendo, entre outras atribuições, o combate à discriminação racial e religiosa (Cfr. DL 167/2007 de 3 de Maio).

Este instituto está presente na rede social do Facebook e as suas actividades estão devidamente sinalizadas nas notícias e nos relatórios de actividades presentes no referido portal. Tem curso a coordenação de um Plano para a Integração dos Imigrantes (PII) que tem medidas específicas para o combate ao racismo.

No quadro das actividades do ACIDI,IP, de promoção da interculturalidade e de combate do seu reverso, o racismo, constituiu-se uma Bolsa de Formadores que tem vindo a funcionar desde 2006, que tem por base uma equipa móvel de cerca de 30 formadores/as que dinamiza, gratuitamente e a pedido de entidades públicas e privadas, ações de informação/sensibilização e seminários no domínio do acolhimento e integração de imigrantes por todo o país.

Esta equipa caracteriza-se pela sua dispersão geográfica em território nacional e pela diversidade de perfis, e constitui-se como uma aposta numa política de proximidade e de intervenção à medida, em que é a administração pública que vai ao encontro dos cidadãos e das cidadãs. A equipa de formadores/as constitui-se, portanto, como uma extensão do ACIDI.

Em 2012, foram realizadas 63 ações num total de 258 horas, que abrangeram 1.358 participantes (trabalhos só se iniciaram em Julho).

Módulo	Número de Participantes	Número de Horas
Acolher e Celebrar. Serviços de Apoio e Pequenas Ideias	44	4
Aprender com Histórias: primeiros passos para a interculturalidade	161	24



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

Diálogo Intercultural	208	32
Diálogo Inter-Religioso	33	12
Educação Intercultural	168	60
Educação Intercultural Escolas	33	12
Educação Intercultural Jovens	300	42
Lei da Imigração	73	19
Lei da Nacionalidade	38	12
Mitos e Factos sobre a Imigração em Portugal	113	14
Saúde, (I)Migração e Diversidade Cultural	156	23

O projeto tem ainda como atividade estruturante a produção, disseminação e disponibilização gratuita *online* e em papel de materiais e recursos pedagógicos de apoio à realização das ações e à formação nas temáticas do projeto.

Acresce a existência de uma **Comissão para a Igualdade e Contra a Discriminação Racial (CICDR)**, www.cicdr.pt Comissão independente, especializada na luta contra a discriminação racial que funciona junto do ACIDI, IP e que reúne periodicamente de 3 em 3 meses, sendo constituída, nos termos da lei (Lei 134/99 de 29 de Agosto e Lei 18/2004 de 11 de Maio que transpõe a directiva “Raça”), por representantes das seguintes entidades:

1. A Alta-Comissária para a Imigração e o Diálogo Intercultural, que preside;
2. Dois representantes eleitos pela Assembleia da República;
3. Dois representantes do Governo, a designar pelos departamentos governamentais responsáveis pelo emprego, solidariedade e segurança social e pela educação;
4. Dois representantes das associações de imigrantes;
5. Dois representantes das associações anti-racistas;
6. Dois representantes das centrais sindicais;
7. Dois representantes das associações patronais;
8. Dois representantes das associações de defesa dos direitos humanos;
9. Três personalidades a designar pelos restantes membros.

Em 2012, a CICDR realizou três Reuniões Plenárias. Estas reuniões decorreram, respetivamente, a 19 de janeiro, 13 de março e 5 de setembro. No âmbito destas reuniões, a CICDR tomou conhecimento, pronunciou-se, emitiu parecer e deliberou, sobre várias questões, entre as quais se destacam:

- acompanhamento da evolução dos principais processos de contraordenação e queixas decorrentes da prática de atos discriminatórios em função da raça, nacionalidade ou origem étnica;
- apresentação e discussão da Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas;
- apresentação do Relatório Anual 2011 – UVIDRE – Unidade de Apoio à Vítima Imigrante e de Discriminação Racial;



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

- apreciação e votação dos trabalhos apresentados no âmbito do “Concurso de Fotografia – Portugal – Múltiplas Vivências de Fé”;
- análise da proposta do diploma do “Regime Jurídico das Contraordenações por discriminação em razão da raça, origem étnica, cor, ascendência, nacionalidade, território de origem ou religião”.

Para além das ações ordinárias da CICDR, há a assinalar, no decurso de 2012, a realização das seguintes atividades:

- Seminário *Dia Internacional de Luta pela Eliminação da Discriminação Racial*: o Seminário foi um dos fóruns mais importantes onde se debateu o tema e onde tivemos diversos especialistas que deram diversos *inputs* muito importantes sobre a temática. Com esta iniciativa, visámos promover o debate e a reflexão em torno da temática do Racismo em Portugal, mobilizando o diálogo entre investigadores, decisores políticos, representantes de organizações da sociedade civil, entre outros.
- Concurso de Fotografia *Portugal: Múltiplas Vivências de Fé*: divulgação dos resultados e entrega dos prémios.

Destacamos, a iniciativa que está a correr de assinalar o Dia Internacional de Luta pela Eliminação de todas as Formas de Discriminação Racial (instituído pelas Nações Unidas), aliando esta data ao Dia Mundial da Poesia, instituindo a realização de um Concurso de Poesia / Conto Contra o Racismo, com o objetivo de promover a poesia / conto enquanto veículos de combate ao racismo.

O concurso nacional tem por finalidade eleger poemas e/ou contos que promovam a interculturalidade e o combate ao racismo, com vista à edição em livro a publicar pelo ACIDI, I.P.

O envio das participações deverá ser efectuado, até 17 de maio 2013, preferencialmente para o endereço electrónico: poesia@acidi.gov.pt ou para a morada: Rua dos Anjos, 66-4º, 1150-039 Lisboa.

Proposta 2

Ao nível do respeito pela diversidade e da certificação de boas práticas no ensino, em 2012 foi desenvolvida a iniciativa do *Selo Escola Intercultural* que visou distinguir as escolas nacionais que se destacam na promoção de projetos com vista ao reconhecimento e valorização da diversidade como uma oportunidade e fonte de aprendizagem para todos/as.

Foi uma iniciativa conjunta da Direção-Geral da Educação (DGE) do Ministério da Educação e Ciência e do ACIDI, na perspectiva de contribuir para que as escolas disponham de instrumentos de promoção do desenvolvimento pessoal de adultos, crianças e jovens, de uma cidadania ativa e de construção de ‘sociedades democráticas que respeitem a diversidade cultural e linguística’ (cf. Comissão Europeia, 2001).

Foram submetidas 67 candidaturas e atribuídos 10 selos às seguintes escolas:

- Escola Básica de Ferreiras, Albufeira



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

- Escola Básica de Paredes
- Escola Básica de Vialonga, Vila Franca de Xira
- Escola Básica Dr. Francisco Sanches, Braga
- Escola Básica Dr. Nuno Simões, Calendário, Vila Nova de Famalicão
- Escola Básica e Secundária de Muralhas do Minho, Valença
- Escola Básica e Secundária de Santo António, Barreiro
- Escola Básica Ferreira de Castro, Ouessas, Sintra
- Escola Secundária da Amora, Seixal
- Escola Secundária de Camões, Lisboa

O júri deliberou ainda atribuir uma menção honrosa à Escola Secundária António Nobre no Porto dada a especificidade da abordagem à temática da Educação Intercultural.

Proposta 3

A informação sobre mecanismos existentes para defender cidadãos de atos racistas consta dos acima referidos sites www.cicdr.pt e www.acidi.gov.pt.

Com efeito, o site www.cicdr.pt para além de notícias como é o caso do mencionado concurso, tem informações muito úteis nesta matéria tais como, apoio jurídico e psicológico gratuito às vítimas de racismo ou bloqueio de portais ou bloges veículos de teor racista:

No seguimento do protocolo celebrado entre o Alto-Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural e a Associação de Apoio à Vítima (APAV), foi criada e implementada desde Maio de 2005, a Unidade de Apoio à Vítima Imigrante e de Discriminação Racial ou Étnica (UAVIDRE), onde funciona uma equipa multidisciplinar constituída por um jurista e um psicólogo especializados no apoio às vítimas imigrantes ou de discriminação racial.

Deste modo, para obtenção da ajuda e acompanhamento, poderá recorrer aos serviços da UAVIDRE para, de uma forma gratuita e confidencial, obter o apoio necessário quer na vertente jurídica, quer na vertente psicológica.

Os contactos desta unidade de apoio são os seguintes:

Linha de Atendimento telefónico: 707 20 00 77 das 10 às 13 e das 14:00 às 17:00;

Sede: Rua José Estevão, nº135^A, piso 1, 1150-201 Lisboa;

Telefone nº 21. 358 79 00;

http://apav.pt/apav_v2/images/pdf/Estatisticas_UAVIDRE_2011.pdf



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

Com efeito, a UAVIDRE resulta de um protocolo celebrado entre a Associação de Apoio à Vítima (APAV) e o ACIDI, tendo entrado em funcionamento no dia 1 de maio de 2005. Esta Unidade presta apoio, de forma gratuita e confidencial, aos imigrantes vítimas de crimes em geral e a todas as vítimas de discriminação racial, imigrantes ou portugueses, disponibilizando informação genérica e apoio emocional, social, jurídico e psicológico de uma forma gratuita, confidencial, personalizada, humanizada e qualificada. Para além deste apoio, visa, igualmente, a promoção dos direitos dos imigrantes em território nacional e o conhecimento do seu estado de integração no mercado laboral.

No ano de 2012 a UAVIDRE registou **482 processos de apoio**, contabilizando novamente um aumento em relação aos anos anteriores.

O site da cicdr também divulga uma importante ferramenta de combate ao racismo na internet, o projecto Linha Aberta – Internet Segura:

A missão do serviço Linha Alerta consiste no bloqueio de conteúdos ilegais na Internet e na perseguição e acusação criminal de quem publica este tipo de conteúdos. Esta missão é cumprida mediante o fornecimento às autoridades policiais portuguesas de informação reunida de denúncias recebidas e da colaboração com os ISPs (Internet Service Providers) nacionais para a rápida remoção desses conteúdos.

Para levar a cabo esta actividade, o serviço Linha Alerta disponibiliza ao público em geral um conjunto de meios através dos quais, e de forma totalmente anónima, é possível apresentar denúncias de conteúdos eventualmente ilegais. As denúncias recebidas são triadas e analisadas por operadores dedicados que lhes dão o devido seguimento: autoridade policial nacional ou congénere internacional.

Numa primeira fase o serviço Linha Alerta compreende os seguintes conteúdos ilegais:

- *Pornografia infantil*
- *Apologia da violência*
- *Apologia do racismo*

Por sua vez, portal do ACIDI tem o objetivo de ter o público informado acerca das questões da imigração, diálogo intercultural e minorias étnicas. Constituindo simultaneamente um veículo/canal noticioso, formativo, difusor de informação útil e prática, atuou também como um meio de sensibilização instantânea de um público, que se classifica como vasto e bastante heterogéneo.



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

O site disponibiliza informação detalhada acerca da missão, objetivos e valências do ACIDI, divulgando, em paralelo, os serviços e recursos disponíveis, a legislação relacionada, bem como atividades culturais, entre muitos outros temas da atualidade. Disponibilizou vários materiais informativos, bem como os programas *Nós e Gente como Nós*, a publicação B-i, entre outras.

Com o objetivo de manter o público informado acerca das questões da imigração e do diálogo intercultural, bem como disponibilizar informação útil e prática às comunidades imigrantes e comunidades ciganas residentes em Portugal, toda a ação do portal do ACIDI - www.acidi.gov.pt - concentrou-se na disponibilização de conteúdos e dinamização de funcionalidades capazes de responder às diversas necessidades dos seus diferentes públicos, seja em termos de conteúdos de natureza institucional, informativa, legislativa, promocional, interativa, bem como notícias da atualidade e divulgação de eventos da iniciativa do ACIDI e/ou de terceiros.

Sendo um portal assente na força da imagem, a informação surge graficamente apresentada por imagens representativas dos vários websites, que dão entrada aos micro-sites especializados, acessíveis diretamente na *homepage*. Desse modo, num processo contínuo e partilhado de recolha, análise e tratamento da informação, junto das principais fontes e parceiros, a par dos principais acontecimentos que marcaram a atualidade, foram destacados conteúdos relativos à rede de serviços do ACIDI, I.P. (Centros Nacionais de Apoio ao Imigrante; Centros Locais de Apoio à Integração de Imigrantes, Linha SOS Imigrante, Serviço de Tradução Telefónica (STT), etc.) - novidades ao nível de alterações legislativas, horários de funcionamento, contactos e informação sobre novos projetos, propostas de interação, etc.

Diariamente foram sendo divulgadas, quer as iniciativas do ACIDI, quer as iniciativas dos parceiros, com destaque para os Centros Locais de Apoio à Integração dos Imigrantes (CLAII), no âmbito dos projetos de promoção da interculturalidade, e das Associações de Imigrantes. No que respeita à rede CLAI, a par da atualização de toda a informação existente, foram criadas novas páginas, no âmbito dos projetos da “Promoção da Interculturalidade a nível Municipal”, com acesso privilegiado na *homepage*, através do menu “Recursos Interculturais”, onde foram disponibilizados todos os materiais segmentados pelas seguintes temáticas: *Acolhimento inicial de Imigrantes; Educação e Cultura; Empreendedorismo; Mercado de Trabalho; Saúde, Participação na Vida Local*.

Em paralelo, a par da atualização e inserção de conteúdos, foram criadas novas páginas, como o caso da *Bolsa de Formadores* e do *Gabinete de Apoio às Comunidades Ciganas*, tendo sido, também, atualizadas, as Faq’s da Lei de Imigração, aquando da alteração da respetiva Lei.

Semanalmente, foi enviada uma newsletter, num total de 45, ao longo de todo o ano de 2012, tendo atingido 2.500 assinantes.

No cômputo geral, o portal somou em 2012, 470.224, visitas únicas desagregadas pelos seguintes sites temáticos:

Sites Temáticos do Portal ACIDI	Visitas em 2012
--	------------------------



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

www.acidi.gov.pt	165.582
www.cicdr.pt	16.314
www.ciga-nos.pt	5.003
www.entreculturas.pt	4.794
www.entrekulturas.pt	7.955
www.oi.acidi.gov.pt	67.909
www.oss.inti.acidi.gov.pt	4.483
www.programaescolhas.pt	198.184

Proposta 4

Os portais *on line* sobre a temática do combate ao racismo já estão sinalizados na recomendação 3. O apoio psicológico especializado para vítimas do racismo encontra-se disponível na UAVIDRE e também foi sinalizado na mesma recomendação.

Proposta 5

Há 2 portais sobre combate à discriminação racial conforme o referido na recomendação 3.

Por outro lado, o ACIDI,IP tem um programa de televisão semanal “Nós” que passa na RTP 2 e que tem a vocação de dar a conhecer e envolver as comunidades imigrantes, comunidades ciganas e a sociedade portuguesa em geral, sensibilizando para as questões do acolhimento e da integração da diversidade cultural.

Trata-se de um *magazine* semanal, com emissão na RTP2, e que tem privilegiado a riqueza cultural e social, através de histórias de vida, gastronomia, desporto, cultura e informação. Este programa do ACIDI em parceria com a RTP, cofinanciado pelo FEINPT e produzido pela Companhia de Ideias, emitiu em 2012 cerca de 51 programas “Nós” compactos, na RTP2, que tiveram repetição diária na RTP1.

Emissão: Em 2012 o programa continuou a ter uma emissão semanal de 40 minutos na RTP2 (domingo 09h50). As repetições foram emitidas ao domingo às 11h15 na RTPÁfrica, e de segunda a sexta-feira às 06h00 na RTP1. A pedido da Direção da RTP2 e com o acordo do ACIDI, o *Nós* focou-se ainda mais em histórias de vida de sucesso e inspiradoras.

Apresentação do programa: Visando mostrar ambos os géneros e a diversidade étnica e cultural existente na sociedade portuguesa, o programa contou com um elenco diversificado de apresentadores, representando as três maiores comunidades residentes em Portugal, designadamente, a conhecida apresentadora Cláudia Semedo, de ascendência africana, a desempenhar o papel de *pivot*, a coapresentadora Viktoriya Starchenko, de nacionalidade ucraniana e o coapresentador Renato Tezolim, de nacionalidade brasileira.



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

Vimeo e Sinopses: Semanalmente o programa foi colocado online em circuito fechado no vimeo em <http://www.vimeo.com/user3855749/videos>.

Plataformas Online / redes sociais: O *Nós* esteve muito presente nas redes sociais, sendo o Facebook a plataforma onde teve uma maior adesão por parte dos espetadores. Todos os dias foram deixados *posts* nas redes sociais, assim como as sinopses de divulgação das temáticas abordadas. As redes foram, também, dinamizadas com o auxílio de um rodapé, no final de todos os programas, sendo visível, logo após o final de cada emissão, o número de pedidos de amizade/comentários/mensagens a sucederem-se.

Surgiu, ainda, a possibilidade de chegar-se a mais pessoas através da criação de uma página de fãs que se pretende dinamizar, de forma a criar fidelização dos respetivos seguidores: <https://www.facebook.com/ProgramaNos>

De salientar, ainda, um Programa de rádio produzido pelo ACIDI,IP, “Gente Como Nós” que é um programa de rádio semanal que procura sensibilizar a opinião pública para as questões de integração e acolhimento. São histórias de vida que dão a conhecer os percursos empreendedores de imigrantes que escolheram Portugal para trabalhar e viver. Relatos na primeira pessoa que mostram o mosaico multicultural em que se transformou a sociedade portuguesa. O “Gente Como Nós” é um programa do ACIDI produzido semanalmente pela PGM – Projectos Globais de Media, emitido aos sábados, às 13h30 na Antena 1.

Emissões Semanais: No decorrer de 2012, a PGM produziu e entregou para emissão na Antena 1 um conjunto de 52 programas de rádio designados “Gente Como Nós”. Os referidos programas, com uma duração média de 20 minutos semanais, tiveram como base informação e conteúdos produzidos pelo programa “Nós” emitido pela RTP, complementados por inúmeras reportagens rádio produzidas na totalidade pela PGM.

Proposta 6

A CICDR já teve oportunidade de lançar um concurso sobre cartaz e filme contra a discriminação racial.

Proposta 8

O Dia Nacional da Diversidade – 21 de Maio, o dia do combate à discriminação racial – 21 de Março, ou o dia do Imigrante – 18 de Dezembro, são algumas das efemérides que têm vindo a ser celebradas regularmente pelo ACIDI,IP.

Proposta 9

A acrescer à Linha telefónica da UVIDRE identificada na recomendação 3 - Linha de Atendimento telefónico: 707 20 00 77, sobre apoio psicológico às vítimas – também a Linha SOS Imigrante do ACIDI,IP que comemorou, em 2012 o seu 9º aniversário está em funcionamento, num horário das 9:00 às 19:00.



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

Em 2012, foram atendidas um total de 35.146 chamadas, somando desde a sua inauguração, em Março de 2003, 491.625 chamadas atendidas. Ao longo do tempo de funcionamento, a Linha SOS Imigrante tem disponibilizado aos cidadãos imigrantes e suas associações, bem como às entidades patronais e órgãos da administração pública, um serviço de atendimento telefónico, apto a prestar informação geral sobre a temática da imigração. Para além destas informações, a Linha SOS Imigrante também efetua agendamento para atendimento nos Gabinetes de Apoio existentes nos Centros Nacionais de Apoio ao Imigrante.

Estas linhas de apoio estão, naturalmente, disponíveis aos alunos que sejam vítimas de racismo.